

RELATÓRIO FINAL H2SE

Projecto H2Se, chegou ao fim.

Liderado pela AP2H2 em parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) e o Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia (INEGI), com o apoio inestimável do SIAC, o projecto estruturado em quatro eixos estratégicos abrangia um conjunto diversificado de acções contemplando domínios como: a Promoção do hidrogénio (H2); a Inovação e tecnologia; Estudos de interesse estratégico; e ainda um conjunto de medidas de carácter mais transversal, enquadrando recursos de natureza instrumental, visando de forma concertada, promover e disseminar a informação e o conhecimento das tecnologias do H2.

O projecto, encerrado no princípio de Março, decorreu entre Outubro/ 2016 e Outubro/ 2019, período temporal ainda marcado pela crise económica traduzido num clima de alheamento e retração do tecido empresarial nacional a investir em tecnologias mais disruptivas ou menos conhecidas, como o H2. No contexto internacional, ao invés, a aposta no H2 gerava consenso alargado, mobilizando importantes actores institucionais e consórcios empresariais, que investiam, com apoio da (FCH-JU Fuel Cell Hydrogen- Joint Undertaking- quantias vultuosas em projectos de desenvolvimento e demonstração, reconhecendo que no combate às alterações climáticas e à sustentabilidade ambiental o H2 já era parte incontornável na solução.



Portugal, embora subscritor da Iniciativa H2 (Linz/2018) parecia indiferente a esta dinâmica. Os documentos estratégicos reguladores da política nacional para a transição energética RNC - Roteiro da Neutralidade Carbónica e PNEC - Plano Nacional para a Energia e Clima em discussão pública em 2019, apenas reconheciam ao H2 um contributo marginal até 2040 para a oferta energética nacional. Em carta aberta ao Ministro do Ambiente a AP2H2 (março/2019) manifestou a sua discordância face às conclusões daqueles documentos, fundamentada nos resultados preliminares dos estudos que vinha desenvolvendo no âmbito do projecto H2Se.

O reconhecimento do contributo do H2 para o processo de transição energética e consequente necessidade de revisão do PNEC veio a verificar-se no final de Novembro. Nessa altura, a AP2H2 lançava uma campanha promocional para a realização do workshop, que estava a preparar, para apresentar a sua visão de um Roadmap do H2 em Portugal. O Workshop visava apresentar e discutir com a comunidade do H2 as bases para a construção de um Roadmap do H2 para Portugal, tendo como principal referência as conclusões do estudo de penetração do H2 no sistema energético, contratualizado pela AP2H2 ao CENSE/FCT-UNL no âmbito do projecto H2Se.



A campanha a cargo da TSF, contemplava entre outras acções, a realização de uma mesa redonda moderada pelo Jornalista José Milheiro com a presença do SEA da Energia, da responsável pelo estudo e do presidente da AP2H2. Nessa mesa redonda o SEA veio a reconhecer a necessidade de revisão do PNEC, para a qual espera a contribuição da AP2H2. No mencionado Workshop de 2 Dezembro, o governo, pela voz do SEA da Energia, anuncia formalmente a entrada em revisão do PNEC e a sua aposta no H2. Revisto o PNEC, com a contribuição da AP2H2, (final de Dezembro/19), o H2 (re)ganha um novo espaço como solução energética sustentável para o curto/médio prazo e entra definitivamente na Agenda Nacional da Sustentabilidade Energética, abrindo assim as portas à Economia do H2 !



O chegar até aqui não foi fácil, mas foi muito estimulante. Nem tudo foi possível concretizar no tempo planeado sobretudo devido às interdependências temporais entre acções designadamente entre a informação disponibilizada pelos instrumentos regulatórios da transição energética e o desenvolvimento dos estudos que dela dependiam. Não obstante, podemos afirmar que, do ponto de vista qualitativo, julgamos ter alcançado os objectivos previstos no projecto:

- O Hidrogénio está na Agenda Nacional da Sustentabilidade Energética;
- A Economia do H₂ está em construção. Governo promete indústria exportadora de H₂ verde;
- Aos inúmeros convites recebidos para eventos sobre H₂, a AP2H₂ aceitou participar em 28;
- Os estudos realizados contribuíram de forma inequívoca para criar doutrina e formar opinião sobre o papel do H₂, enquanto vector energético incontornável para a sustentabilidade energética e ambiental.

No pós-projecto e até à data a AP2H₂ registou mais de 20 novos pedidos de adesão ao site/mailling list, e 10 novos associados.



BALANÇO

11 WORKSHOPS
(organização e co-organização)

480 PARTICIPANTES
empresas, instituições e
organizações associativas



28 REUNIÕES

formais com Grupos
Parlamentares/AR, SE Energia,
empresários ligados ao H₂,
Instituições na área da Energia.



PÚBLICOS-ALVO

Público em geral;
Estudantes e Docentes;
(ensino secundário e universitário)
Investigadores; Empresários;
Técnicos da Administração
Pública Local e Central;
Políticos ligados ao H₂;

WEBSITE AP2H₂

19.865 visualizações
3.027 utilizadores

NEWSLETTER

28.970 envios
13.824 aberturas

AMBIENTE MAGAZINE

5.500 exemplares
4 edições com artigos sobre H₂

NOTÍCIAS

1.872 publicações
90% cariz internacional

SPOT TSF

2.175.300 ouvintes
+40.000 pessoas

FACEBOOK

519 gostos
em 2017 eram 361